



Divulgação de Resultados - 4T17 e 2017

São Paulo, 22 de março de 2018: A Liq Participações S.A. ("Companhia", "Liq") (B3: LIQO3) divulga hoje os resultados do quarto trimestre de 2017 e do ano 2017. As informações financeiras apresentadas neste relatório foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis às operações da Companhia.

Relações com Investidores

André Tavares Paradizi
CFO & DRI

Gil S. Neto
Gerente de RI, M&A e Dívida

Relações com Investidores
+55 (11) 3131-5136
+55 (11) 3131-5131

ri@liq.com.br
ri.liq.com.br

Teleconferência em Português 23 de março de 2018

Horário:
10h00 (Brasília) / 08h00 (US EST)
Telefone de Conexão:
+55 (11) 3127-4971 ou 3728-5971
Código: Liq
Webcast: [clique aqui](#)

DESTAQUES

- ✓ Contax e Ability atualizaram sua estratégia e tornaram-se a Liq, a única empresa de **customer experience** que aproxima as **marcas** de seus **consumidores** com uma abordagem **All-Line** (digital, voz e presencial).
- ✓ **Fortalecimento da estrutura de capital**, com o **alongamento da dívida** para prazo médio superior a **9 anos** e **redução** de mais de **R\$ 62,8 milhões** no saldo devedor e **reconhecimento de ganho financeiro de R\$ 263,7 milhões**
- ✓ **Impacto positivo no PL** de aproximadamente **R\$ 511 milhões** a partir de 1º de janeiro 2018 pela aplicação do IFRS 9, em decorrência do reconhecimento a valor justo do saldo total da dívida
- ✓ **Conquista de oito novos clientes** de diferentes setores: **e-commerce, healthcare, indústria, seguros e financeiro**, além da conquista de novos serviços em clientes já existentes. Contribuindo para **diversificar** nossa **base de clientes**;
- ✓ **Crescimento de 19,5%** nos serviços de **Live & Trade Marketing** na comparação entre o 4T17 e o 4T16, suportado por ferramentas tecnológicas embarcadas em nossas soluções taylor made, passando de 4% da ROL no 4T16 para 7% no 4T17 (+3 p.p),
- ✓ **Queda de R\$ 87 milhões** ou **36,6%** nas **Despesas CG&A¹**, em função da **revisão** da estrutura organizacional administrativa, além dos ganhos de sinergias provenientes da **Simplificação Societária**;
- ✓ **Melhoria da eficiência operacional em 2017**, com consistência na redução de custos e despesas comparado com 2016:
 - ✓ **Redução de 21%** no número total de **headcount operacional** do segmento de Contact Center, resultando em uma queda de **R\$ 134 milhões** nos custos com pessoas;
 - ✓ **Queda de R\$ 55,4 milhões** ou **20%** nos gastos² com **Serviços de Terceiros** em 2017, reflexo da renegociação e a adoção de novos modelos de contratos de fornecimento;
 - ✓ **Redução de R\$ 30,0 milhões** ou **27%** nos gastos² com Aluguéis, reflexo da readequação da base de sites;
- ✓ A Liq foi **reconhecida** pela IT Mídia com o **22º lugar** dentre as **100 empresas mais inovadoras** do Brasil. Em 2017 conquistamos **24 reconhecimentos de mercado**;
- ✓ O site em Rio Branco (AC) da Liq foi reconhecido pela **GPTW** como uma das melhores empresas para se trabalhar na Região Norte. Reflexo da cultura Liq de foco na **satisfação dos clientes e colaboradores**;
- ✓ **EBITDA Ajustado** de R\$ (42,5) milhões em 2017, versus R\$ (22,5) milhões em 2016. A piora está relacionada ao aumento dos custos com contingências trabalhistas de R\$ 70 milhões, com maior concentração no 2S17, com forte direcionamento na conclusão de processos antigos e valores mais relevantes

¹ Valores sem depreciação e amortização

² Soma dos Custos e Despesas



Mensagem da Administração

No ano de 2017, a Companhia atualizou e consolidou o seu posicionamento estratégico, tornando-se a única empresa de *Customer Experience* do setor com abordagem *All-Line*, com soluções digitais, por voz, presenciais e vendas. O movimento culminou no lançamento da nova marca: a “Liq”, que tem a capacidade de atuar em toda a jornada do consumidor e desafia-se diariamente a desenhar experiências relevantes para nossos clientes, usando a tecnologia e a multicanalidade como ferramentas. Reflexo desse novo posicionamento foi a ampliação no segmento de *Live Marketing* e *Trade Marketing* no ano, refletido no aumento do número de clientes e no crescimento da receita neste segmento.

As mudanças na Companhia no ano não se restringiram ao campo de seu posicionamento estratégico. A Liq fortaleceu sua estrutura de capital em 2017 ao confirmar a eficácia definitiva dos novos termos das debêntures e de empréstimos bilaterais, após a formalização das negociações por parte dos credores no final do 4T17. Os novos termos e condições das debêntures e de determinados empréstimos bancários incluem a carência de dois anos para o pagamento de juros e de três anos para início de pagamento de principal. Pelos novos cronogramas de amortização, o prazo médio ponderado (*duration*) das debêntures seniores passa a ser superior a 9 anos, com vencimentos concentrados em 2030 e em 2035. Adicionalmente, determinados credores bilaterais concordaram em refletir o perdão da dívida parcial, correspondente a R\$ 62 milhões aproximadamente. De acordo com os critérios estabelecidos pela norma CPC 38, a Companhia reconheceu que houve um ganho nas demonstrações financeiras de R\$ 263,7 milhões, em decorrência dos passivos alterados de forma significativa no âmbito do reperfilamento da dívida.

Vale destacar o impacto positivo no Patrimônio Líquido de aproximadamente R\$ 511 milhões a partir de 1º de janeiro 2018 pela aplicação do IFRS 9, em decorrência do reconhecimento a valor justo do saldo total da dívida.

Além do fortalecimento da estrutura de capital, a Liq envidou esforços visando aumentar a qualidade dos serviços prestados, primando pela eficiência no atendimento e na satisfação de seus clientes. O ano de 2017 consolidou uma melhoria significativa de qualidade operacional no atendimento. A Companhia vem sendo classificada pelos clientes, em rankings próprios aos quais a Companhia tem acesso, como uma das melhores parceiras nos serviços que provemos.

A Liq obteve 24 reconhecimentos de mercado ao longo de 2017. Dentre estes reconhecimentos, está a premiação recebida pela IT Mídia, que reconheceu a Liq com o 22º lugar dentre as 100 empresas mais inovadoras do Brasil, ficando no 3º lugar na categoria indústria digital. A Liq desenvolveu e implementou uma ferramenta *ominichannel* que abrange o atendimento por voz ou digital para a área de Atendimento ao Cliente Interno, que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana. Após a implantação desta plataforma ocorreu um crescimento espontâneo da utilização da plataforma digital. Esta premiação evidencia o posicionamento da Liq em utilizar TI como uma ferramenta estratégica e que melhora a experiência de clientes e colaboradores.

Acreditamos também que colaboradores satisfeitos encantam os consumidores, criando um ciclo positivo que garante a sustentabilidade das empresas. O foco nos colaboradores



rendeu à Liq a certificação *Great Place to Work*, que é o reconhecimento da Companhia como uma das melhores empresas para se trabalhar na Região Norte. O site de Rio Branco (AC), em sua primeira participação, ficou na 7ª posição, dentre as 28 empresas inscritas, reflexo do bom ambiente de trabalho promovido na Companhia, e que reflete um dos nossos valores “somos todos parte do show”. Outro destaque fica para o prêmio Top de Sustentabilidade da ADVB 2017, que premiou a Liq por promover o bem-estar social como parte da estratégia de seu negócio. O programa “Liq Qualifica” foi reconhecido por fomentar a inclusão através da formação de mais de 400 profissionais no site da Liq localizado em Recife.

Além do foco nos clientes e colaboradores, a Companhia redobrou seus esforços no resgate da rentabilidade operacional, com vistas principalmente na retomada de margens compatíveis ao setor. Em 2017, a Companhia foi consistente na redução de Custos e Despesas. As iniciativas incluíram melhorias na gestão do *capacity*, com a readequação da capacidade operacional do segmento de *Contact Center*, na redução de sites operacionais, além da adoção de novos modelos de contrato de fornecimento visando a economia e captura de sinergias. Movimento que culminou na redução das principais linhas de custos ao longo de 2017.

O ano de 2017 também foi marcado pela revisão da estrutura organizacional administrativa, visando adequar a estrutura ao novo patamar da Companhia em termos de receita e rentabilidade. Vale também destacar o ganho de sinergias provenientes da Simplificação Societária, que implicaram na redução de despesas administrativas de diversas naturezas após a concentração de todas as atividades operacionais em uma única empresa.

Em 2018, a Companhia continuará o processo de Simplificação Societária, que culminará na eliminação de sobreposições e ineficiências com a incorporação reversa da Liq Participações pela Liq Corp., que será a única empresa operacional com ações listadas em bolsa. A incorporação reversa depende da anuência de credores e demais *stakeholders* da Companhia.

O fortalecimento da estrutura de capital continuará como foco da Liq em 2018. A Companhia realizou a quinta e a sexta emissão de debêntures, liquidadas nos dias 20 e 21 de março, nos termos da Instrução CVM 476. Foi concedido prioridade aos atuais acionistas titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, em cumprimento à Instrução da CVM. A emissão de novas debêntures permitiu a redução de parte do endividamento atual e trará a possibilidade de conversão de dívida em ações, a critério dos debenturistas.



1. Indicadores Operacionais e Financeiros

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo II, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período consolidada conforme IFRS, considerando a depreciação.

Indicadores Financeiros* (R\$ milhões)	4T17	3T17	4T16	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17	2017	2016	2017 vs. 2016
Receita Operacional Líquida	393,0	419,5	529,4	-25,8%	-6,3%	1.700,8	2.042,6	-16,7%
Lucro Bruto	(25,5)	6,0	69,4	n.m.	n.m.	24,2	248,7	-90,3%
Margem Bruta	-6,5%	1,4%	13,1%	n.m.	n.m.	1,4%	12,2%	-10,8 p.p.
EBITDA	(107,8)	(34,0)	62,5	n.m.	217,1%	(144,0)	226,3	n.m.
Margem EBITDA	-27,4%	-8,1%	11,8%	n.m.	2,4 p.p.	-8,5%	11,1%	n.m.
EBIT	(112,5)	(61,5)	11,9	n.m.	82,9%	(232,2)	61,3	n.m.
Margem EBIT	-28,6%	-14,7%	2,3%	n.m.	1,0 p.p.	-13,7%	3,0%	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(100,3)	(107,6)	(26,6)	277,4%	-6,8%	(386,4)	(213,7)	80,8%
Margem Líquida	-25,5%	-25,7%	-5,0%	4,1 p.p.	0,0 p.p.	-22,7%	-10,5%	-12,3 p.p.
Dívida Líquida	1.012,6	1.352,3	1.109,0	-8,7%	-25,1%	1.012,6	1.109,0	-8,7%
Capex	7,3	7,0	4,5	59,7%	4,1%	25,2	16,7	51,3%
Capex/ROL - %	1,8%	1,7%	0,9%	1,2 p.p.	0,1 p.p.	1,5%	0,8%	0,7 p.p.

Indicadores Financeiros * Ajustados (R\$ milhões)	4T17	3T17	4T16	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17	2017	2016	2017 vs. 2016
Receita Operacional Líquida	393,0	419,5	461,1	-14,8%	-6,3%	1.710,4	1.974,2	-13,4%
Lucro Bruto	6,8	6,0	47,0	-85,5%	12,9%	66,1	226,3	-70,8%
Margem Bruta	1,7%	1,4%	10,2%	-8,5 p.p.	0,3 p.p.	3,9%	11,5%	-7,6 p.p.
EBITDA	(26,0)	(23,9)	7,0	n.m.	8,5%	(42,5)	(22,5)	89,1%
Margem EBITDA	-6,6%	-5,7%	1,5%	n.m.	-0,9 p.p.	-2,5%	-1,1%	-1,3 p.p.
EBIT	(30,6)	(51,4)	(43,6)	-29,8%	-40,4%	(130,7)	(195,6)	-33,2%
Margem EBIT	-7,8%	-12,3%	-9,5%	1,7 p.p.	4,5 p.p.	-7,6%	-9,9%	2,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(18,5)	(97,5)	(50,4)	-63,4%	-81,1%	(285,5)	(244,3)	16,9%
Margem Líquida	-4,7%	-23,2%	-10,9%	6,2 p.p.	18,5 p.p.	-16,7%	-12,4%	-4,3 p.p.

*Operações continuadas

Indicadores Operacionais	4T17	4T16	3T17	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17
Workstations Instaladas - Qtde	25.692	28.517	26.140	-9,9%	-1,7%
Colaboradores - Qtde	45.764	57.370	48.375	-20,2%	-5,4%
Contact Center	41.758	53.498	44.391	-21,9%	-5,9%
Marketing Promocional e Trade	1.624	1.331	1.508	22,0%	7,7%
Administrativos	2.352	2.541	2.476	-6,3%	-3,8%

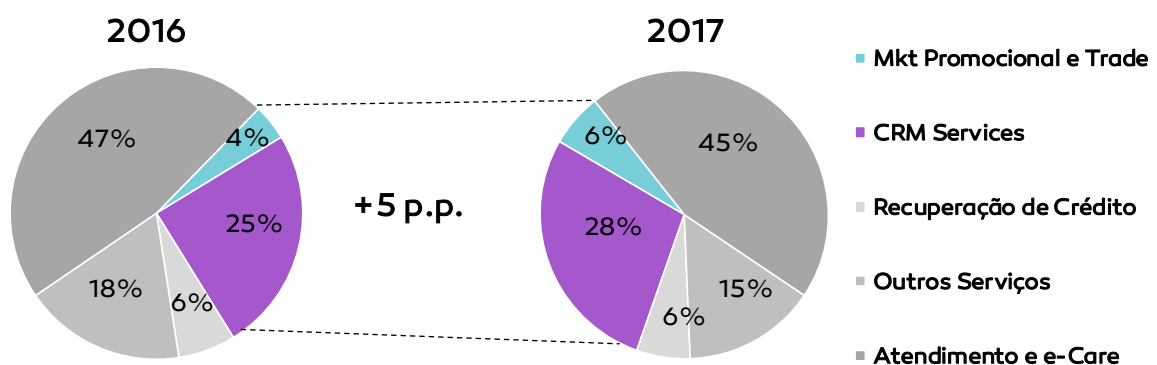
2. Receita Operacional Líquida

No ano de 2017 a Companhia atualizou o seu posicionamento estratégico, que culminou no lançamento da nova marca. A Liq tem a capacidade de fornecer soluções all-line de atendimento aos clientes, seja por voz, presencial ou digital. Reflexo deste posicionamento é o crescimento da linha de serviços **Marketing Promocional e Trade**, a **Receita Operacional Líquida (ROL)** em 2017 com estes serviços aumentou em **8,7%** na comparação com o ano de 2016. No quarto trimestre de 2017 (**4T17**), a ROL com estes serviços foi superior em **19,5%** na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Destaque também para **CRM Services**, no ano a ROL com este serviço cresceu **1,1%** na comparação com 2016. Estes serviços são de maior valor agregado, possuem em geral maiores margens e potencial de geração de receitas incrementais com ações de cross-selling e up-selling.

O aumento da receita com os serviços de maior valor agregado compensou em parte a redução da receita no segmento de voz. Em 2017, a Companhia registrou **ROL Ajustada** de **R\$ 1.710,4 milhões**, queda de 13,4% versus 2016, relacionada principalmente ao novo nível de volume de serviços demandados pelos clientes.

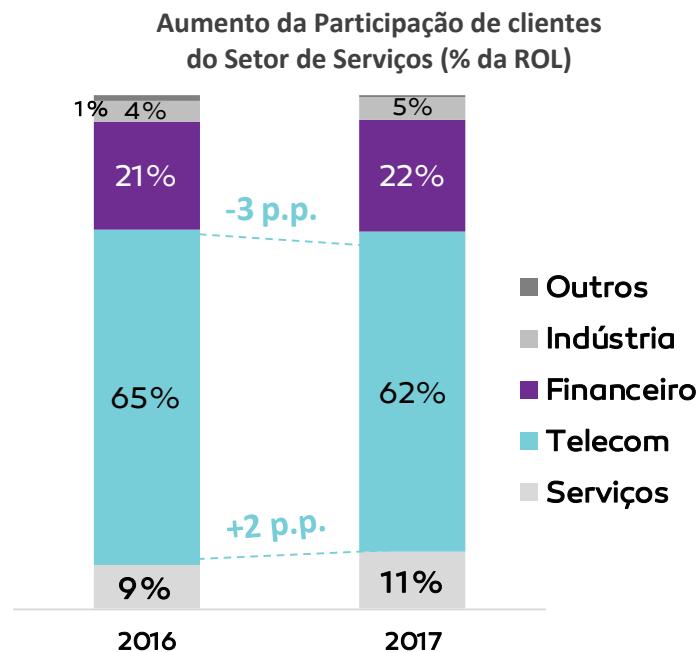
(R\$ milhões) Ajustado	4T17	4T16 Ajustada	3T17	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17	2017 Ajustada	2016 Ajustada	2017 vs. 2016
Receita Operacional Líquida	393,0	461,1	419,5	-14,8%	-6,3%	1.710,4	1.974,2	-13,4%
Contact Center & BPO	365,3	437,8	393,8	-16,6%	-7,2%	1.610,6	1.882,4	-14,4%
Atendimento e e-Care	178,3	215,8	183,3	-17,4%	-2,7%	757,6	929,4	-18,5%
CRM Services	105,8	114,7	116,5	-7,8%	-9,2%	475,5	470,3	1,1%
Recuperação de Crédito	25,3	33,0	27,6	-23,3%	-8,2%	106,2	126,7	-16,1%
Outros Serviços	55,9	74,3	66,5	-24,8%	-15,9%	271,3	356,1	-23,8%
Marketing Promocional e Trade	27,8	23,2	25,7	19,5%	8,1%	99,8	91,8	8,7%

Aumento da Participação de Serviços de Maior Valor Agregado (% da ROL)



Destacamos abaixo os demais pontos que influenciaram a variação da ROL nos períodos:

- (i) **Contact Center & BPO:** redução de 14,4% na ROL de 2017 em relação a 2016; queda da ROL do 4T17 de 16,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A redução verificada foi resultado, principalmente, do novo volume de serviços de atendimento de voz demandados pelos clientes do setor de telecomunicações e financeiro. Vale destacar, porém, a conquista de 4 novos clientes nesse segmento em 2017, de diferentes setores da economia. O crescimento no segmento de CRM Services compensou em parte a queda na ROL no segmento de Contact Center & BPO.
- (ii) **Marketing Promocional e Trade:** crescimento de 8,7% em 2017 na comparação com 2016; e aumento da ROL em 19,5% no 4T17 quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Reflexo da capacidade da Companhia de atuar em diferentes canais de relacionamento, seja no ambiente presencial, digital ou de voz (estratégia All-Line). No ano foram conquistados 4 novos clientes deste segmento. Cabe destacar que na comparação trimestral, o aumento de 8,1% entre o 4T17 e 3T17, reflete a sazonalidade positiva do quarto trimestre, período em que as receitas do segmento são beneficiadas pelas ações dos clientes ligadas às festas, implicando em maiores receitas no período.



O crescimento da participação de clientes do setor de Serviços na ROL em 2017 é indicativo da evolução do posicionamento da Companhia, que busca diversificar sua atuação com soluções All-Line (Voz, Digital e Presencial) para diversos setores, com presença em todas as etapas do atendimento do consumidor. Dos **8 novos clientes conquistados** em 2017, quatro são do setor de serviços.



3. Lucro Bruto e Custos dos Serviços Prestados

Em 2017 a Companhia foi consistente na redução dos Custos dos Serviços Prestados (CSP). As ações desenvolvidas objetivaram uma maior eficiência e qualidade dos serviços prestados aos clientes. Melhorias na gestão do capacity e iniciativas de turnaround operacional contribuíram para a redução de custos. As principais iniciativas consistiram (1) no ajuste da capacidade operacional do segmento de Contact Center & BPO; (2) na renegociação e a adoção de novos modelos de contratos de fornecimento; e (3) na redução da base de sites operacionais, adequado ao novo nível de demanda de serviços dos clientes, que resultou na queda nas principais linhas de custos no período.

A queda no CSP foi parcialmente compensada pelo aumento dos custos com contingências trabalhistas no período. O Lucro Bruto Ajustado, isolado das contingências trabalhistas, aumentou 2,6% no 4T17 comparado com o trimestre anterior. A margem bruta ajustada ficou em 11,4% no 4T17, superior em 1,0 p.p. e 0,7 p.p em relação a margem registrada no 3T17 e 4T16, respectivamente. Reflexo das iniciativas de melhoria de eficiência e qualidade dos serviços prestados.

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA e reclassificações entre os grupos de custos e despesas para melhor apresentação. No Anexo II, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período consolidada conforme IFRS, considerando a depreciação.

(R\$ milhões) Ajustado	4T17	4T16	3T17	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17	2017	2016	2017 vs. 2016
Receita Operacional Líquida	393,0	461,1	419,5	-14,8%	-6,3%	1.710,4	1.974,2	-13,4%
CSP Ajustado (ex-contingências trabalhistas)	(348,3)	(412,0)	(375,8)	-15,5%	-7,3%	(1.516,8)	(1.711,3)	-11,4%
Resultado Bruto Ajustado (ex-contingências trabalhistas)	44,8	49,1	43,6	-8,8%	2,6%	193,6	262,9	-26,4%
Margem Bruta Ajustada	11,4%	10,6%	10,4%	0,7 p.p.	1,0 p.p.	11,3%	13,3%	-2,0 p.p.

(R\$ milhões)	4T17	4T16	3T17	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17	2017	2016	2017 vs. 2016
Custos dos Serviços Prestados	(418,5)	(460,1)	(413,4)	-9,0%	1,2%	(1.676,6)	(1.793,9)	-6,5%
Pessoal	(285,4)	(337,7)	(313,1)	-15,5%	-8,9%	(1.259,8)	(1.394,0)	-9,6%
Contingências Trabalhistas	(70,3)	(48,1)	(37,6)	46,1%	86,8%	(159,8)	(82,6)	93,6%
Serviços de Terceiros	(41,5)	(51,1)	(42,2)	-18,7%	-1,5%	(167,2)	(195,7)	-14,5%
Aluguéis e Seguros	(18,5)	(21,7)	(17,3)	-14,8%	6,6%	(75,3)	(102,3)	-26,4%
Outros	(2,9)	(1,6)	(3,3)	84,0%	-10,3%	(14,5)	(19,3)	-25,2%



Os **Custos dos Serviços Prestados** somaram **R\$ 1.676,6 milhões** em **2017**, apresentando uma redução de **6,5%** em relação ao **2016**. A redução do CSP está relacionada as iniciativas de turnaround mencionadas, parcialmente compensada pelo aumento dos custos com contingências trabalhistas. Destacamos abaixo os pontos que influenciaram a variação dos custos nos períodos analisados.

Pessoal – A gestão eficiente do capacity ao longo de 2017 permitiu uma consistente readequação operacional do segmento de Contact Center & BPO. A Companhia encerrou o ano de 2017 com 41,7 mil colaboradores na operação de Contact Center, **redução de 21,9%** em relação ao ano passado e de **5,9%** na comparação com o trimestre anterior (44,4 mil no 3T17 e 53,5 mil no 4T16). Implicando numa redução de Custos com Pessoal de **R\$ 134,2 milhões** ou **9,6%** no ano de **2017** em relação a 2016; e uma redução de **R\$ 52,3 milhões** ou **15,5%** no **4T17** em comparação com mesmo período do ano anterior. A redução de custos com Pessoal foi parcialmente compensada pelos os maiores custos decorrentes da rescisão de colaboradores.

Serviços de Terceiros – As iniciativas de suprimentos que visam a identificação de oportunidades de economias e capturas de sinergias permitiram a redução de **R\$ 28,5 milhões** ou **14,5%** em **2017** sobre 2016. No **4T17** a redução dos custos com serviços de terceiros foi de **R\$ 9,6 milhões** ou **18,7%** na comparação com o mesmo período do ano anterior. Também contribuiu para esta redução de custos a renegociação e reformatação de contratos de terceiros. Adicionalmente, foi registrado menores custos com serviços de manutenção, limpeza de planta, energia elétrica e telecomunicações, ocasionados pela menor base de sites no período analisado.

Aluguéis e Seguros – Redução de **R\$ 27,0 milhões** ou **26,4%** no ano de **2017** em relação a 2016, como efeito das renegociações de contratos de aluguéis e da menor base de sites em operação entre os períodos analisados.

Contingências Trabalhistas – custo de **R\$ 159,8 milhões** em **2017**, em comparação a **R\$ 82,6 milhões** em **2016**. O aumento destes custos está relacionado com a revisão do modelo de provisionamento de contingências trabalhistas, que implicou em um ajuste do valor provisionado referente a base ativa de processos trabalhistas, em decorrência do aumento dos valores médios de execuções e acordos relacionados a processos encerrados ao longo deste ano. A alteração do modelo de provisionamento no trimestre implicou no aumento de custos com contingências trabalhistas em aproximadamente **R\$ 32,6 milhões**. Na comparação trimestral, as contingências trabalhistas alcançaram **R\$ 70,3 milhões** no **4T17**, em comparação a **R\$ 48,1 milhões** no **4T16** e a **R\$ 37,6 milhões** no **3T17**. A maior concentração das contingências trabalhistas no **2S17** está relacionado com forte direcionamento na conclusão de processos antigos e valores mais relevantes.



4. Despesas CG&A e Outras Despesas

Em 2017, a Companhia revisou a estrutura organizacional administrativa, visando adequar a estrutura ao novo patamar de receita. O resultado desta revisão foi a redução do corpo de colaboradores de cargos mais elevados e com maior massa salarial, somada a políticas de remuneração e bonificação alinhadas com os resultados operacionais. Vale também destacar o ganho com sinergias provenientes da **Simplificação Societária** que implicaram na **redução de despesas administrativas**, além da revisão de processos e a renegociação de contratos com fornecedores.

Estas ações resultaram numa queda de **R\$ 87,0 milhões**, ou **36,6%** nas **Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (CG&A)** em 2017 quando comparado ao ano anterior.

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo II, apresentamos a DRE do período consolidada conforme IFRS, considerando a depreciação.

(R\$ milhões)	4T17	4T16	3T17	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17	2017	2016	2017 vs. 2016
Comerciais, Gerais e Administrativas	(44,8)	(42,0)	(40,0)	6,6%	12,0%	(150,6)	(237,5)	-36,6%
Pessoal	(20,5)	(23,8)	(16,1)	-13,9%	27,6%	(71,3)	(128,1)	-44,3%
Serviços de Terceiros	(14,6)	(14,4)	(13,3)	1,5%	10,1%	(51,6)	(77,1)	-33,0%
Aluguéis e Seguros	(1,3)	(2,3)	(1,2)	-41,4%	12,3%	(4,3)	(7,6)	-42,9%
Contingências Trabalhistas	(3,5)	(1,3)	(4,5)	175,9%	-21,8%	(9,9)	(21,1)	-53,1%
Outros	(4,8)	(0,2)	(5,0)	1868,1%	-3,3%	(13,4)	(3,7)	260,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(37,6)	35,2	(0,04)	n.m.	n.m.	(17,6)	13,2	n.m.
Despesas Totais	(82,3)	(6,8)	(40,0)	1107,1%	105,7%	(168,2)	(224,3)	-25,0%
Despesas Totais (%ROL)	21,0%	1,3%	9,5%	19,7 p.p.	11,4 p.p.	9,9%	11,0%	-1,1 p.p.

n.m. – não mensurável

As **Despesas CG&A** em 2017 totalizaram **R\$ 150,6 milhões**, uma **redução de 36,6%** em relação a 2016, como resultado, principalmente, das (i) menores despesas com pessoal, considerando a redução no quadro de colaboradores administrativos no ano; (ii) pelos esforços de racionalização de despesas com fornecedores; e (iii) pela redução das despesas com aluguéis como efeito da renegociação de contratos de alugueis.

Outras Despesas e Receitas Operacionais registraram um saldo negativo de R\$ 37,6 milhões no 4T17, **comparado** a um saldo positivo no mesmo trimestre de 2016. No 4T17 esta linha foi afetada por desconto de 10% a título de perdão de dívida ao cliente Oi, no âmbito de sua Recuperação Judicial, a baixa de intangível, dentre outras despesas.

As **Despesas Totais** em 2017 foram de **R\$ 168,2 milhões**, comparadas a R\$ 224,3 milhões apuradas em 2016.



5. EBITDA

No ano de 2017 o EBITDA ajustado ficou negativo em R\$ 42,5 milhões. Embora esse resultado seja menor que o registrado no mesmo período do ano passado, ele reflete o impacto negativo do aumento das contingências trabalhistas em aproximadamente R\$ 70 milhões em 2017 quando comparado com o ano anterior, sendo que a maior parcela dos custos com contingências foi registrado no segundo semestre.

A Companhia está focada na eficiência operacional visando reverter o resultado negativo, com esforços pela racionalização de custos e despesas, através da forte gestão do *capacity*, pela revisão do modelo de contratação de fornecedores, dentre outras iniciativas mencionadas. Os esforços envidados ao longo do ano visando melhoria de eficiência operacional foram refletidos em termos de redução de Custos de Serviços Prestados e de despesas CG&A já mencionados.

(R\$ milhões)	4T17	4T16	3T17	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17	2017	2016	2017 vs. 2016
Receita Operacional Líquida	393,0	461,1	419,5	-14,8%	-6,3%	1.700,8	1.974,2	-13,9%
Custo dos Serviços Prestados	(418,5)	(460,1)	(413,4)	-9,0%	1,2%	(1.676,6)	(1.793,9)	-6,5%
Resultado Bruto	(25,5)	69,4	6,0	n.m.	n.m.	24,2	248,7	-90,3%
CG&A	(44,8)	(42,0)	(40,0)	6,6%	12,0%	(150,6)	(237,5)	-36,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(37,6)	35,2	(0,0)	n.m.	n.m.	(17,6)	13,2	n.m.
EBITDA	(107,8)	62,5	(34,0)	n.m.	217,1%	(144,0)	226,3	n.m.
Margem EBITDA	-27,4%	13,6%	-8,1%	n.m.	-19,3 p.p.	-8,5%	11,5%	n.m.
Efeitos não recorrentes	81,8	(55,5)	10,1	n.m.	712,5%	101,5	(248,7)	n.m.
EBITDA Ajustado	(26,0)	7,0	(23,9)	n.m.	8,5%	(42,5)	(22,5)	89,1%
Margem EBITDA Ajustado	-6,6%	1,5%	-5,7%	n.m.	-0,9 p.p.	-2,5%	-1,1%	-1,4 p.p.

n.m. – não mensurável

Incluindo as despesas não recorrentes no trimestre, relacionadas a revisão do modelo de provisionamento de contingências trabalhistas que impactaram negativamente em R\$ 32 milhões, o reconhecimento do desconto concedido ao cliente Oi no âmbito de sua Recuperação Judicial, a baixa de intangível, dentre outras despesas, o EBITDA totalizou R\$ 144,0 milhões negativo em 2017. A margem EBITDA atingiu -2,5% no mesmo período, comparados a resultados e margens positivas no ano de 2016, decorrentes do resultado positivo da venda da Divisão Allus naquele ano.



6. Resultado Financeiro

Em 2017, o resultado financeiro líquido atingiu R\$ 92,4 milhões, em comparação a -R\$ 175,5 milhões em 2016. No 4T17, as receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 238,4 milhões, em comparação a -R\$ 36,2 milhões no 4T16 e -R\$ 56,4 milhões no 3T17.

(R\$ milhões)	4T17	4T16	3T17	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17	2017	2016	2017 vs. 2016
Receitas Financeiras	333,3	18,1	5,8	1739,3%	5649,9%	367,6	88,7	314,3%
Despesas Financeiras	(94,9)	(54,3)	(62,2)	74,7%	52,5%	(275,2)	(264,3)	4,1%
Resultado Financeiro Líquido	238,4	(36,2)	(56,4)	n.m.	n.m.	92,4	(175,5)	n.m.

O significativo aumento das Receitas Financeiras no 4T17 está relacionado com o perdão parcial da dívida concedido por credores de empréstimos bilaterais, no âmbito do reperfilamento da dívida, que correspondem a 25% do saldo devido destes empréstimos, resultando em uma receita financeira de aproximadamente R\$ 62 milhões. Este resultado evidencia os esforços da Companhia no fortalecimento de sua estrutura de capital, conquistados após a negociação dos novos termos e condições do endividamento financeiro.

Adicionalmente, segundo a norma CPC 38 – Instrumentos Financeiros, nas situações em que os termos e condições de uma dívida tenham sido alterados de forma significativa, devemos ter o desreconhecimento do passivo existente e o reconhecimento de um novo, sendo a mensuração inicial desse passivo realizada pelo seu valor justo. Pelos critérios estabelecidos pela norma, a Companhia reconheceu que houve um ganho que impactou as receitas financeiras em R\$ 263,7 milhões, em decorrência dos passivos alterados de forma significativa no âmbito do reperfilamento da dívida.

Em contrapartida as maiores receitas financeiras, as despesas apresentaram um aumento no 4T17 na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento decorre da revisão do modelo de provisionamento das contingências trabalhistas, que implicaram no reconhecimento da atualização monetária sobre os valores provisionados, impactando esta linha em mais de R\$ 17,3 milhões no 4T17.

Além disso, a Justiça homologou o Plano de Recuperação Judicial da OI S.A., aprovado em Assembleia em 20 de dezembro de 2017, o qual atribuiu desconto de 10% a título de perdão de dívida e definiu que a atualização do saldo será pela TR + 0,5%. Dado o fato, em 31 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou um ajuste a valor presente no valor de R\$ 12,6 milhões.

O aumento das despesas financeiras foi parcialmente compensado pela queda do CDI, resultando em menores despesas com juros visto que 78% da dívida está atrelada a este indexador.



7. Depreciação e Amortização

Os custos e despesas com depreciação e amortização totalizaram **R\$ 88,2 milhões** em 2017, comparado a **R\$ 164,9 milhões** em 2016. A redução está relacionada à aceleração da depreciação dos ativos alocados nos sites desmobilizados no ano passado. Vale destacar que em 2016 a desmobilização foi mais intensa quando comparado a 2017.

8. Lucro/Prejuízo Líquido e Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ/CSLL)

Em 2017 o Resultado antes dos impostos foi negativo em R\$ 139,8 milhões, melhora de R\$ 176 milhões quando comparado com o resultado de 2016. Contribuiu para a melhora deste indicador o resultado financeiro líquido positivo, em função do reconhecimento do perdão parcial da dívida de R\$ 62,8 milhões, assim como o reconhecimento de ganho financeiro de R\$ 263,7 milhões relacionados a contabilização pelo valor justo dos passivos que foram alterados de maneira significativa no âmbito do reperfilamento da dívida. Adicionalmente, a redução da depreciação em 2017 contribuiu para a melhora do Resultado antes dos impostos.

No ano, o IRPJ/CSLL da Companhia foi de R\$ (246,6) milhões, comparado ao resultado positivo de R\$ 102,6 milhões em 2016. O principal efeito para a variação do IR/CSLL decorrem da descontinuidade da contabilização do diferido sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Também contribuiu para a diminuição dos tributos constituídos a baixa do ativo fiscal e o ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos.

Tendo em vista a piora do IRPJ/CSLL no ano, o Prejuízo Líquido foi de **R\$ 386,4 milhões** em 2017, em comparação ao Prejuízo Líquido de **R\$ 213,7 milhões** em 2016.

A Companhia mantém o foco no forte acompanhamento e a aceleração das ações estruturadas de virada operacional, obtendo **consistentes resultados** em termos de redução de custos e despesas mencionados, visando a retomada de sua lucratividade para os próximos exercícios.

(R\$ milhões)	4T17	4T16	3T17	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17	2017	2016	2017 vs. 2016
Resultado antes de impostos	126,0	(24,3)	(117,9)	n.m.	n.m.	(139,8)	(316,3)	-55,8%
IR/CSLL Corrente	0,0	(11,3)	-	n.m.	n.m.	(6,0)	(12,5)	-
IR/CSLL Diferido	(226,3)	8,9	10,3	n.m.	n.m.	(240,6)	115,1	n.m.
IR/CSLL Total	(226,3)	(2,3)	10,3	9701,7%	n.m.	(246,6)	102,6	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(100,3)	(26,6)	(107,6)	277,4%	-6,8%	(386,4)	(213,7)	80,8%

n.m. – não mensurável



9. Investimentos (Capex)

Em 2017, os investimentos totalizaram R\$ 25,2 milhões, comparado a R\$ 16,7 milhões em 2016. O aumento dos investimentos no período está relacionado principalmente a projetos de implantação de sistemas de software gerenciais no ano.

10. Endividamento

(R\$ milhões)	4T17	4T16	3T17	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17
(-) Dívida Bruta	(1.219,1)	(1.432,9)	(1.523,2)	-14,9%	-20,0%
Curto Prazo	(60,1)	(64,3)	(1.519,5)	-6,6%	-96,0%
Longo Prazo	(1.159,1)	(1.368,6)	(3,6)	-15,3%	31778,1%
(+) Caixa	206,5	323,9	170,9	-36,2%	20,8%
Curto Prazo	206,5	323,9	170,9	-36,2%	20,8%
Longo Prazo	-	-	-	n.m.	n.m.
Caixa (Dívida) Líquido (a)	(1.012,6)	(1.109,0)	(1.352,3)	-8,7%	-25,1%

A Dívida Líquida consolidada ao final do 4T17 era de R\$ 1.012,6 milhões, menor em R\$ 96,4 milhões na comparação com 4T16 e menor em R\$ 339,6 milhões na comparação com o saldo do trimestre anterior.

Em 14 de dezembro de 2017, a Companhia anunciou em fato relevante que todas as condições de eficácia para a conclusão do alongamento de sua dívida financeira foram verificadas. Como consequência, foi concedido um perdão da dívida parcial por credores de empréstimos bilaterais, no âmbito do reperfilamento da dívida, que correspondem a 25% do saldo devido destes empréstimos, resultando num perdão de aproximadamente R\$ 62 milhões.

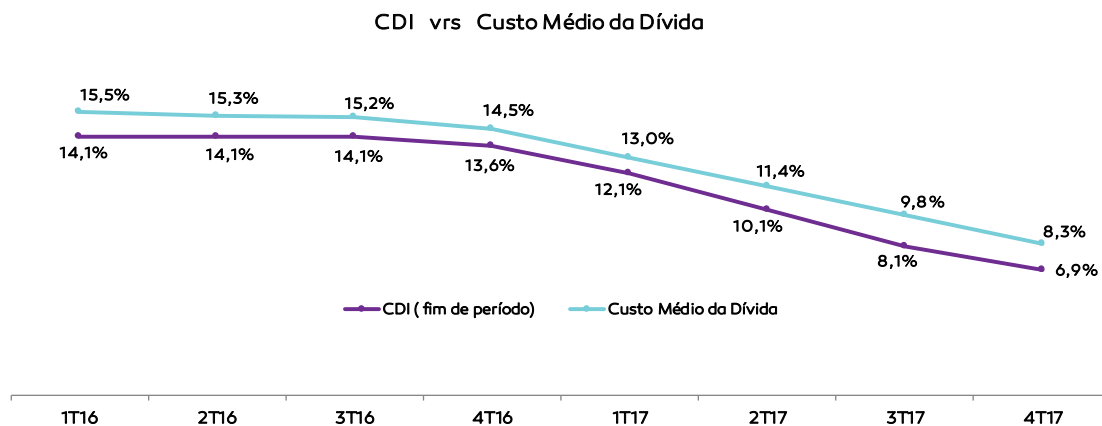
Adicionalmente, segundo a norma CPC 38 – Instrumentos Financeiros, nas situações em que os termos e condições de uma dívida tenham sido alterados de forma significativa, devemos ter o desreconhecimento do passivo existente e o reconhecimento de um novo, sendo a mensuração inicial desse passivo realizada pelo seu valor justo. Pelos critérios estabelecidos pela norma, a Companhia identificou que para a 1ª série da 2ª emissão de debêntures e para determinados empréstimos assumidos com bancos comerciais, houve a extinção da dívida, e o novo passivo foi reconhecido pelo seu valor justo representando um ganho nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de R\$ 263,7. A companhia utilizou o taxa média indicativa de negociação da ANBIMA para efetuar o cálculo do Valor Justo da Dívida.

Os novos termos e condições das debêntures e de empréstimos bancários incluem a carência de dois anos para o pagamento de juros e de três anos para início de pagamento de principal. Pelos novos cronogramas de amortização, o prazo médio ponderado (duration) das debêntures seniores passa a ser superior a 9 anos.

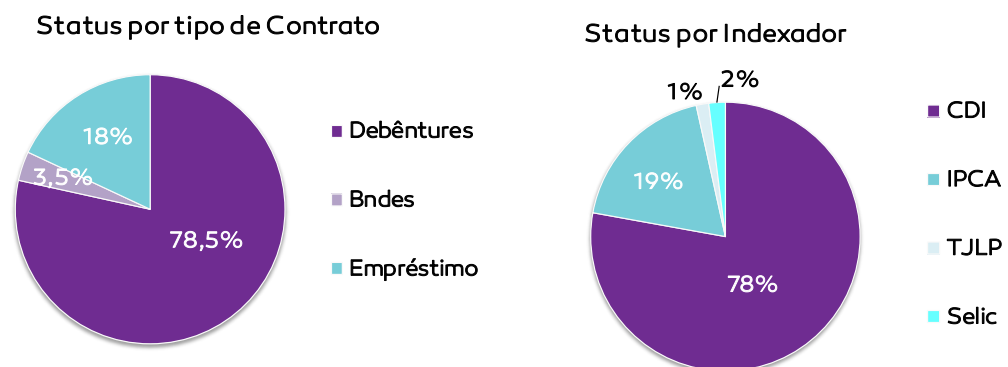
Em continuidade ao cumprimento das demais obrigações assumidas junto a seus credores no âmbito do Reperfilamento, a Companhia realizou a oferta pública de distribuição de (a) debêntures nominativas, escriturais, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em até quatro séries, sendo a primeira e a segunda séries compostas por debêntures simples, não conversíveis em ações, e a terceira e quarta séries compostas por debêntures conversíveis em ações, da quinta emissão da Companhia, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, e (b) debêntures da espécie subordinada, conversíveis em ações nas mesmas condições das debêntures da quinta emissão, com pagamento de juros e amortização de principal em uma única parcela, exigível após o pagamento integral dos credores das dívidas financeiras endereçadas no Reperfilamento, cujos termos e condições serão oportunamente deliberados pela Companhia. A emissão de novas debêntures permitirá a redução de parte do endividamento atual e trará a possibilidade de conversão de dívida em ações, a critério dos debenturistas.

a. Custo Médio da Dívida

O custo médio da dívida é de 8,3% ao ano, redução de 1,5 p.p. em relação ao 3T17. A redução do custo médio da dívida está relacionada ao corte na taxa Selic, a Companhia tem o CDI como indexador de 78% da dívida da Companhia.

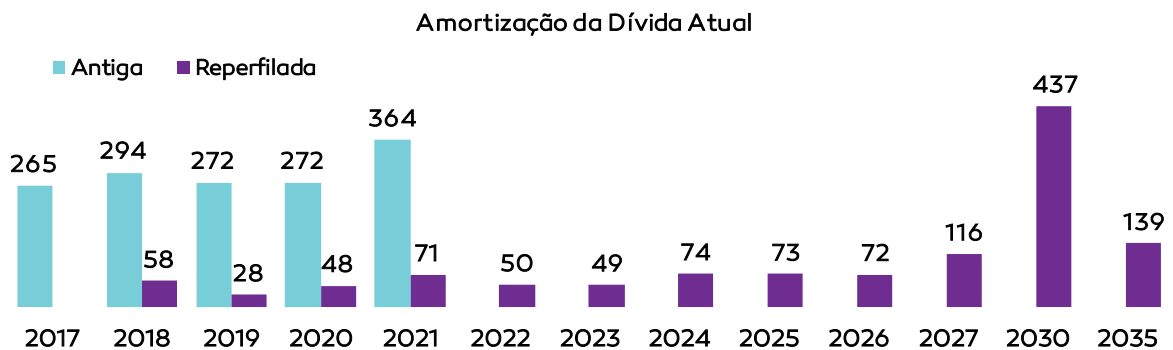


b. Composição da Dívida e Distribuição por Indexador – 4T17





c. Cronograma de Amortização da Dívida* – R\$ milhões



* Valores da Dívida Bruta referem-se ao saldo de principal sem serviço da dívida.

11. Capital Circulante Líquido

Ao final do 4T17 a Companhia apresentou **Capital Circulante Líquido positivo**, em função da conclusão do alongamento da dívida financeira da Companhia. Pelos novos cronogramas de amortização, o prazo médio ponderado (duration) das debêntures seniores passa a ser superior a 9 anos, com vencimentos concentrados em 2030 e em 2035.

No 3T17, a Companhia apresentou Capital Circulante Líquido negativo em função principalmente da inobservância dos índices financeiros (Covenants) estabelecidos nas escrituras da Debêntures e em contratos de empréstimos financeiros, que poderiam exigir o vencimento antecipado do crédito. Em conformidade com o que estabelece o CPC 26,, a integralidade do saldo devedor das dívidas financeiras foi registrada no passivo circulante no 3T17, e reclassificadas como longo prazo na aprovação do reperfilamento da dívidas financeiras.

(R\$ milhões)	4T17	3T17	4T16
Ativo Circulante	614,0	673,0	909,4
Passivo Circulante	421,6	1.930,1	608,8
Capital Circulante Líquido	192,4	(1.257,1)	300,5



12. Composição Acionária

Acionistas	Participação no capital total (%)		
	Dez/17	Out/17	Dez/16
Acionistas Relevantes¹	16,86%	16,86%	16,86%
Telis Participações ³	8,43%	8,43%	8,43%
JPSP Participações ³	8,43%	8,43%	8,43%
Tesouraria	1,63%	1,63%	1,63%
Conselheiros e Administradores	1,67%	1,67%	-
FREE FLOAT ²	96,70%	96,70%	98,37%

¹ Acionistas com mais de 5% de uma classe de ação. Na AGE de 20/04/16 foi aprovado a conversão das ações PN para ações ON, como consequência a Liq passou a ter o controle difuso no mercado.

² Para o cálculo do free float, exclui-se as ações em tesouraria e em poder conselheiros e administradores.

³ Anteriormente a Agosto/2016, antes da dissolução da CTX Participações S.A., a participação desses acionistas no capital social da Companhia era indireta através da CTX Participações nos percentuais acima mencionados.

13. Eventos Subsequentes

Incorporação Reversa

Foi aprovado pelo Conselho de Administração a reestruturação societária envolvendo a Companhia e a sua subsidiária integral Liq Corp S.A. que visa à simplificação e otimização da estrutura societária, que gerará maiores sinergias entre as atividades, com a eliminação de sobreposições e de ineficiências.

A reestruturação societária consistirá na incorporação da Companhia pela Liq Corp S.A., após a obtenção, pela Liq Corp S.A., de registro de companhia aberta listada no segmento especial de listagem denominado Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). A única sociedade remanescente será a Liq Corp S.A., operacional, concentrando os serviços anteriormente prestados por diversas empresas em uma única sociedade, com ações negociadas em bolsa.

A Reestruturação Societária pretendida dependerá da anuência prévia dos credores da Companhia e da concessão do registro da Liq Corp S.A. pela CVM como companhia aberta da Categoria A, com ações listadas no Novo Mercado da B3.

Alteração da Razão Social e Aumento do Capital Autorizado

Em 30 de janeiro de 2018, os acionistas da Companhia se reuniram em assembleia geral extraordinária da Companhia e aprovaram por maioria dos presentes a (i) alteração da razão social da Companhia para Liq Participações S.A., (ii) alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social da Companhia realizado em 16 de dezembro de 2016 por meio da capitalização de créditos dos dividendos declarados pela Companhia em 30 de abril de 2015; e (iii) alteração do limite do capital autorizado da Companhia para R\$1.100.000,00 para Liq Corp S.A.

As ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas na B3 sob o nome de pregão “LIQ” e o código “LIQO3” em 5 de março de 2018.



Fatos Relacionados à Conversão da Debêntures

Em 06 de março de 2018, a BAMS Administração de Bens e Participações S.A. (“Bams”), ajuizou ação cautelar antecedente, com pedido liminar, pleiteando a suspensão da 5ª e 6ª emissões de debêntures da Companhia, em função da eventual diluição na emissão de títulos conversíveis. No entanto, em 19 de março de 2018, o juiz da 1ª vara empresarial e de conflitos de arbitragem do foro da comarca da capital do Estado de São Paulo, indeferiu o pedido.

A Hipca, em 12 de março de 2018, também ajuizou uma ação cautelar antecedente, com pedido liminar, que tramita na 4ª vara cível de Jundiaí, Estado de São Paulo, e obteve, no mesmo dia, liminar para suspender as ofertas da 5ª e 6ª emissões de debêntures da Companhia. Em 16 de março de 2018, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em agravo de instrumento apresentado pela Companhia, revogou a liminar concedida, reconhecendo, dentre outras razões, o fato da autora, Hipca, não ser acionista da Companhia. A 5ª e 6ª emissões foram liquidadas em 20 e 21 de março de 2018.

Novo Formador de Mercado

Em 19 de março a Companhia anunciou que contratou o Credit Suisse para a prestação de serviços de formador de mercado. O contrato possui o objetivo de fomentar a liquidez das ações ordinárias da Companhia, no âmbito da B3, e vigorará pelo período de 12 meses a contar da data de sua celebração, sendo renovado automaticamente por iguais períodos em caso de não haver manifestação contrária das partes.

5ª e 6ª Emissão Pública de Debêntures

Em 21 de março de 2018, a Companhia divulgou fato relevante informando o encerramento das ofertas restritas da 5ª e 6ª Emissão de debêntures de sua emissão. Nesta oferta, foram distribuídas (i) 918.189.195 debêntures da 5ª emissão, sendo 376.927.142 debêntures da primeira série, 121.237.978 debêntures da segunda série, 151.039.356 debêntures da terceira série e 268.984.719 debêntures da quarta série, perfazendo um montante total de R\$918.189.195,00; e (ii) 122.419.299 debêntures da 6ª Emissão, perfazendo um montante total de R\$122.419.299,00, integralizadas mediante a entrega de dívidas financeiras e debêntures emitidas pela Liq. O resultado da liquidação física e financeira das ofertas, consideradas em conjunto, foi de R\$1.040.608.494.



14. Auditores Independentes – Instrução CVM nº381

Procedimentos adotados pela Companhia e suas controladas

A política de atuação da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. No período de janeiro a dezembro de 2017, os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S.S. prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa:

- Revisão dos arquivos de escrituração contábil e fiscal – ECF2016, data da contratação em 25 de novembro de 2016, no valor de R\$ 68 mil.
- Serviços de assessoria no reperfilamento da dívida, data da contratação em 20 de junho de 2017, no valor de R\$ 77 mil.

O montante da contratação representa 11% do total de honorários de auditoria global das demonstrações financeiras de 2017.

Justificativa dos Auditores Independentes – Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa prestados à Companhia e suas controladas. A política de atuação com a Companhia e suas controladas na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços.



Divulgação de Resultados - 4T17 e 2017

Anexo I – Desempenho Econômico Financeiro

(R\$ milhões)	4T17	4T16	3T17	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17	2017	2016	2017 vs. 2016
Receita Operacional Líquida	393,0	529,4	419,5	-25,8%	-6,3%	1.700,8	2.042,6	-16,7%
Custo dos Serviços Prestados	(418,5)	(460,1)	(413,4)	-9,0%	1,2%	(1.676,6)	(1.793,9)	-6,5%
Pessoal	(285,4)	(337,7)	(313,1)	-15,5%	-8,9%	(1.259,8)	(1.394,0)	-9,6%
Contingências Trabalhistas	(70,3)	(48,1)	(37,6)	46,1%	86,8%	(159,8)	(82,6)	93,6%
Serviços de Terceiros	(41,5)	(51,1)	(42,2)	-18,7%	-1,5%	(167,2)	(195,7)	-14,5%
Aluguéis e Seguros	(18,5)	(21,7)	(17,3)	-14,8%	6,6%	(75,3)	(102,3)	-26,4%
Outros	(2,9)	(1,6)	(3,3)	84,0%	-10,3%	(14,5)	(19,3)	-25,2%
Resultado Bruto	(25,5)	69,4	6,0	n.m.	n.m.	24,2	248,7	-90,3%
Despesas	(82,3)	(6,8)	(40,0)	1107,1%	105,7%	(168,2)	(243,9)	-31,0%
Comerciais	(2,7)	(0,7)	(1,8)	287,5%	48,4%	(7,4)	(3,1)	135,3%
Gerais e Administrativas	(42,0)	(41,3)	(38,2)	1,9%	10,2%	(143,2)	(253,9)	-43,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(37,6)	35,2	(0,0)	n.m.	n.m.	(17,6)	13,2	n.m.
Resultado da operação descontinuada antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	201,9	n.m.
EBITDA	(107,8)	62,5	(34,0)	n.m.	217,1%	(144,0)	226,3	n.m.
Depreciação e Amortização	(4,7)	(50,6)	(27,5)	-90,8%	-83,1%	(88,2)	(164,9)	-46,5%
EBIT	(112,5)	11,9	(61,5)	n.m.	82,9%	(232,2)	61,3	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	238,4	(36,2)	(56,4)	n.m.	n.m.	92,4	(175,7)	n.m.
LAIR	126,0	(24,3)	(117,9)	n.m.	n.m.	(139,8)	(114,4)	22,2%
IRPJ & CSLL	(226,3)	(2,3)	10,3	9701,7%	n.m.	(246,6)	36,1	n.m.
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(7,1)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período antes da Equivalência Patrimonial	(100,3)	(26,6)	(107,6)	277,4%	-6,8%	(386,4)	(85,4)	352,7%
Result. Líq. Das Oper. Descont. (Equivalência Patrimonial)	-	-	-	-	-	-	7,1	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(100,3)	(26,6)	(107,6)	277,4%	-6,8%	(386,4)	(78,3)	393,5%

n.m. - não mensurável



Divulgação de Resultados - 4T17 e 2017

Anexo II – Demonstração do Resultado do Período – Consolidado IFRS

(R\$ milhões)	4T17	4T16	3T17	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17	2017	2016	2017 vs. 2016
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	435,1	586,6	465,8	-25,8%	-6,6%	1.887,3	2.265,8	-16,7%
Deduções da Receita Bruta	(42,0)	(57,1)	(46,4)	-26,5%	-9,3%	(186,5)	(223,2)	-16,5%
Receita Líquida de Serviços Prestados	393,0	529,4	419,5	-25,8%	-6,3%	1.700,8	2.042,6	-16,7%
Custo dos Serviços Prestados	(410,4)	(507,8)	(431,0)	-19,2%	-4,8%	(1.727,9)	(1.948,2)	-11,3%
Resultado Bruto	(17,3)	21,7	(11,5)	n.m.	50,8%	(27,1)	94,4	n.m.
Comerciais	(2,7)	(0,7)	(1,8)	287,5%	48,4%	(7,4)	(3,1)	135,9%
Gerais e Administrativas	(54,8)	(44,2)	(48,1)	24,0%	13,9%	(180,2)	(245,1)	-26,5%
Financeiras	238,4	(36,2)	(56,4)	n.m.	n.m.	92,4	(175,7)	n.m.
Receitas Financeiras	333,3	18,1	5,8	1739,3%	5649,9%	367,6	88,5	315,3%
Despesas Financeiras	(94,9)	(54,3)	(62,2)	74,7%	52,5%	(275,2)	(264,3)	4,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(37,6)	35,2	(0,0)	n.m.	n.m.	(17,6)	13,2	n.m.
Resultado Antes de Tributações e Participações	126,0	(24,3)	(117,9)	n.m.	n.m.	(139,8)	(316,3)	-55,8%
IRPJ & CSLL	(226,3)	(2,3)	10,3	9701,8%	n.m.	(246,6)	102,6	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido das operações continuadas	(100,3)	(26,6)	(107,6)	277,4%	-6,8%	(386,4)	(213,7)	80,8%
Resultado da operação descontinuada antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	209,0	n.m.
IRPJ & CSLL	(226,3)	(2,3)	10,3	9701,8%	n.m.	(246,6)	(66,5)	270,9%
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(7,1)	n.m.
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	135,4	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(100,3)	(26,6)	(107,6)	277,4%	-6,8%	(386,4)	(78,3)	393,6%
Nº Ações, Ex. Tesouraria (Milhares)	4.118	3.390	4.118	21,5%	0,0%	4.118	3.390	21,5%

n.m. - não mensurável

*Quantidade de ações pós-grupamento



Divulgação de Resultados - 4T17 e 2017

Anexo III – Reconciliação do EBITDA

(R\$ milhões)	4T17	4T16	3T17	4T17 vs. 4T16	4T17 vs. 3T17	2017	2016	2017 vs. 2016
Lucro (Prejuízo) Líquido das operações continuadas	(100,3)	(26,6)	(107,6)	277,4%	-6,8%	(386,4)	(213,7)	80,8%
(-)Resultado da operação descontinuada antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	201,9	n.m.
(+) IR & CSLL	226,3	2,3	(10,3)	9701,8%	n.m.	246,6	(102,6)	n.m.
LAIR	126,0	(24,3)	(117,9)	n.m.	n.m.	(139,8)	(114,4)	22,2%
(+) Despesas Financeiras	94,9	54,3	62,2	74,7%	52,5%	275,2	264,3	4,1%
(-) Receitas Financeiras	(333,3)	(18,1)	(5,8)	1739,3%	5649,9%	(367,6)	(88,5)	315,3%
(+) Depreciação e amortização	4,7	50,6	27,5	-90,8%	-83,1%	88,2	164,9	-46,5%
EBITDA	(107,8)	62,5	(34,0)	n.m.	217,1%	(144,0)	226,3	n.m.

n.m. - não mensurável



Divulgação de Resultados - 4T17 e 2017

Anexo IV – Balanço Patrimonial – Consolidado

A informação divulgada no T17 foi ajustada para permitir comparação entre os trimestres, sendo assim, algumas linhas estarão diferentes das apresentadas no ITR.

Ativo	31/12/2017	31/12/2016	30/09/2017
Ativo Total	1.640,0	2.172,5	1.887,0
Ativo Circulante	614,0	909,4	673,0
Caixa e Equivalentes de Caixa	206,5	323,9	170,9
Caixa restrito	-	-	-
Contas a Receber	323,7	448,2	380,2
Tributos a Recuperar	60,6	110,5	93,7
Depósitos judiciais	-	-	-
Saldo a receber de partes relacionadas	-	-	-
Dividendos a Receber	-	-	-
Despesas Antecipadas e Demais Ativos	23,2	26,7	28,1
Ativos Disponíveis para Venda	-	-	-
Ativo não Circulante	1.026,1	1.263,2	1.214,0
Ativo Realizável a Longo Prazo	535,7	705,9	710,1
Depósitos judiciais	399,9	359,5	398,8
Caixa restrito	-	-	-
Contas a Receber	90,9	-	-
Tributos a Recuperar	23,9	314,6	275,1
Transações com Partes Relacionadas	-	-	-
Despesas Antecipadas e Demais Ativos	21,0	31,8	36,3
Investimento em controladas	-	-	-
Ativo Permanente	490,4	557,3	503,9
Imobilizado	115,5	150,5	113,6
Intangível	374,9	406,8	390,3
Passivo	31/12/2017	31/12/2016	30/09/2017
Passivo Total	1.640,0	2.172,5	1.887,0
Passivo Circulante	421,6	608,8	1.930,1
Empréstimos e financiamentos	58,2	59,3	280,1
Debêntures e mútuos	1,2	5,0	1.239,4
Fornecedores	146,4	159,5	140,2
Antecipação de fornecedores	-	66,8	-
Salários, encargos e benefícios sociais	180,9	214,8	230,7
Impostos, taxas e contribuições	29,8	76,7	33,8
Provisões	0,0	0,1	0,1
Repasse a Acionistas	-	-	-
Dividendos a pagar	-	20,7	-
Saldo a pagar à partes relacionadas	-	-	-
Contraprestação contingente	-	0,2	-
Passivos Disponíveis para Venda	-	-	-
Outras obrigações	4,4	67,2	5,9
Passivo Não Circulante	1.650,3	1.607,6	230,3
Empréstimos e financiamentos	130,0	211,6	3,6
Debêntures e mútuos	1.029,1	1.157,0	-
Provisões	291,0	173,8	170,0
Saldo a pagar à partes relacionadas	-	(0,0)	-
Contraprestação contingente	-	-	-
Encargos sociais sobre salários	-	-	0,5
Dividendos a pagar	22,8	-	22,2
Tributos Diferidos e a Recolher	23,0	34,9	32,4
Outros	154,4	2,7	1,6
Patrimônio Líquido	(431,9)	(43,9)	(273,5)
Capital social	188,9	188,9	188,9
Outros resultados abrangentes	(10,1)	(8,5)	(8,8)
Reservas de lucro	-	-	-
Outras reservas	(22,5)	(22,5)	(33,2)
Ações em Tesouraria	(20,1)	(20,1)	(20,1)
Prejuízo acumulado	(568,1)	(181,7)	(400,3)
Participação de Acionistas não controladores	-	-	-



Anexo V – Demonstração Fluxo de Caixa – Consolidado

(R\$ milhões)	4T17	4T16	3T17
Lucro Líquido	(100,3)	(26,6)	(107,6)
Depreciação e Amortização	4,7	50,6	27,5
Ganho / (perda) com juros e variação monetária líquidos	70,6	29,0	37,4
Contingências e outras Provisões	62,0	39,6	38,8
Inst. Patrim. p/ pagamentos baseados em ações	-	-	-
IRPJ/CSLL Diferido	226,3	(75,4)	(10,3)
(Ganho) / perda na venda de Ativos Imobilizados	3,4	0,8	(0,7)
Ganho na venda de operação descontinuada	-	-	-
(Aumento) / Diminuição do Contas a Receber	1,3	(114,4)	8,5
Ganho (perda) com juros carta fiança	(0,1)	-	(1,0)
Ganho (perda) com reperfilamento da dívida	(69,4)	-	-
Ajustes a valor presente	(251,1)	-	-
Desconto contas a receber "Oi"	11,5	-	-
Baixa de imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Outros Ativos	60,3	(54,0)	22,6
Depósitos Judiciais	(1,1)	(9,8)	(5,6)
Aumento / (Diminuição) de Salários, Encargos	(49,8)	(33,3)	14,3
Riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(5,8)	-	(11,9)
Aumento / (Diminuição) de Fornecedores	6,2	(12,7)	66,4
Antecipação de fornecedores	-	15,0	-
Programa de reestruturação de fornecedores	0,2	-	(13,2)
Outros Passivos	76,9	73,8	12,6
Caixa Líquido - Atividades Operacionais	45,8	(117,4)	77,8
Compra de Ativo Imobilizado	(1,2)	(3,0)	(13,0)
Caixa recebido em operação descontinuada	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0,5	2,0	0,7
Caixa Líquido - Atividades de Investimentos	(0,7)	(1,0)	(12,4)
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(2,5)	(2,0)	(0,5)
Financiamento Obtido	7,1	1,3	5,2
Pagamento de Financiamento	(10,2)	(56,5)	(10,8)
Debêntures			
Amortização de principal de operação de alongamento de fornecedores	-	-	(57,9)
Amortização de juros operação de alongamento de fornecedores	(0,2)	-	(3,2)
Amortização Debêntures e Notas Promissórias	-	(172,9)	-
Mútuo com partes relacionadas	-	115,7	-
Baixa de Acionista não Controladores	0,001	-	-
Juros pagos	(2,3)	(28,6)	0,9
Dividendos pagos	-	(7,2)	-
Aumento de Capital	-	7,2	-
Caixa Líquido - Atividades Financiamento	(8,1)	(143,1)	(66,3)
Variação Cambial caixa e equivalentes de caixa	(1,4)	(7,0)	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	170,9	592,4	172,3
Caixa e equivalentes de caixa classificados como mantidos para venda	-	-	-
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	206,5	323,9	170,9
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35,6	(268,5)	(1,4)



Divulgação de Resultados - 4T17 e 2017

Com uma vontade contagiante de fazer a diferença, a Liq é uma empresa de *customer experience* que fomenta a diversidade e tem como um dos seus principais pilares a inclusão social. Aproxima as marcas de seus consumidores, por meio de soluções completas em BPO e CRM e estratégias voltadas para o Marketing Promocional e Trade. Com um olhar humano e uma abordagem all-line (varejo, voz, chat, e-mail, digital), a Liq cria junto com seus clientes soluções customizadas, inteligentes, descomplicadas e centradas no consumidor final, utilizando a tecnologia e a multicanalidade como ferramentas que transformam o atendimento em uma experiência única de relacionamento.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Liq são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.